

TRE-DF participa de Encontro dos Comitês Regionais organizado pelo CNJ

Na tarde dessa segunda-feira (13), o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal participou do Encontro dos Comitês Regionais de Equidade de Gênero, Raça, Diversidade, Condição Física e similares, iniciativa da Comissão Permanente de Democratização e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Devido à pandemia da Covid-19, a reunião aconteceu virtualmente e foi mediada pela Conselheira do CNJ, Flávia Pessoa, e contou com a presença de presidentes, magistrados e servidores, representantes do Tribunal Superior Militar, dos Militares e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Iniciado às 14h30, o evento teve por objetivo reunir representantes dos referidos tribunais que atuam no desenvolvimento de atividades relativas às comissões quanto a propor ações e projetos destinados ao combate da discriminação, do preconceito, e de outras desigualdades de raça, gênero, condição física, orientação sexual, religiosa e de outros valores ou direitos protegidos ou que comprometam os ideais defendidos constitucionalmente.

A Conselheira Flávia Pessoa iniciou o encontro anunciando que o CNJ está organizando uma rede de inclusão, e solicitou aos representantes que apresentassem as iniciativas realizadas até então em cada um dos Tribunais relativos a esse tema.

O TRE-DF foi representado no encontro pela Assessora de Comunicação Substituta, Karen Fontenele, Membro da Comissão de Participação Institucional Feminina da Justiça Eleitoral do Distrito Federal (CPIF). A servidora apresentou um panorama das atividades desenvolvidas tanto por essa comissão, quanto pela Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do órgão.

A representante falou sobre uma série de iniciativas promovidas pela Corte, tais como a oferta de curso de Libras aos servidores e as reformas para ampliação da acessibilidade. Em relação aos trabalhos da CPIF no âmbito interno, a servidora destacou a promoção de diversos eventos, bem como a proposição da comissão de uma nova política de seleção para ocupação de cargos de chefia e assessoramento na qual seja dada igualdade de oportunidades a homens e mulheres para concorrerem a vaga, mediante análise curricular.

Nas atividades voltadas ao público externo, Karen Fontenele citou a publicação da primeira revista sobre participação feminina desenvolvida pela Corte e anunciou uma série de *lives* que serão iniciadas na próxima semana no Instagram do TRE-DF com temas transversais às comissões do Tribunal. A primeira edição, elaborada em parceria com a Comissão de Ética, consistirá uma entrevista com a Psicóloga Arielle Sagrillo sobre o tema assédio sexual no ambiente do trabalho, às 20h, no dia 22 de julho.

Ao final do encontro, a Conselheira do CNJ Flávia Pessoa falou sobre a importância do compartilhamento entre os Tribunais e sua expectativa em relação à rede de inclusão: “Eu espero que possamos, juntos, fazer um Poder Judiciário ainda mais inclusivo”